



## **NOTA DE APOIO DA ABEPSS A REITORA DA UFAL E EM DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA**

A ABEPSS manifesta seu apoio e solidariedade a Reitora da UFAL Valéria Correia, ao vice-reitor, José Vieira, e outros funcionários ligados à administração de pessoal da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, dado o pedido de prisão impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Alagoas (Sintufal) e Associação dos Docentes da UFAL (Adufal), sob alegação de descumprimento de ordem judicial.

Desde o início do atual governo, vem se configurando para as universidades públicas, um quadro de acirramento brutal da precarização das instituições e um ataque frontal a sua autonomia. O discurso que sustenta essas ações contra o ensino superior público é de que “em contexto de crise econômica e contingenciamento orçamentário, é preciso priorizar a educação básica”. Outro argumento é de “que os alunos que frequentam a universidade pública brasileira poderiam pagar pelos cursos” e, o principal é que “mexer na estrutura das universidades é dar fim ao domínio da esquerda”.

Este mote tem permitido diversas ações por parte do governo federal de retiradas de direitos adquiridos, como é o caso das URPs que em várias universidades inclusive UFRJ e UnB, por decisão do TCU, suspenderam o pagamento. Exemplo destas ações é a eliminação de 21 mil funções comissionadas e gratificadas, encaminhadas em ontem (14/03/2019), que terão mais peso nas instituições de ensino federal (cargos de direção de ensino e funções comissionadas de Coordenação de Curso). Isto revela que o quadro é mais amplo e refere-se a uma luta maior quanto ao programa do atual governo que representa um segmento reacionário da nossa sociedade.

A ABEPSS entende que é papel das entidades representativas de categorias profissionais efetivar uma leitura crítica dos processos em andamento de modo a não criar divisões e enfraquecer a luta mais ampla em defesa da educação pública.

Por isso apoiamos a Reitora da UFAL Valeria Correia por entendermos o importante papel que a mesma e sua gestão vem realizando no sentido da defesa clara e posicionada diante dos ataques que a Universidade brasileira vem sofrendo.

Brasília (DF), 15 de março de 2019

Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social